



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA

MINAS
GERAIS
GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE

**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

**FORMAÇÃO ÉTICA DE PROTAGONISTAS INFANTOJUVENIS: UMA REFLEXÃO
SOBRE O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E O ENFRENTAMENTO DA
CORRUPÇÃO A PARTIR DE INICIATIVAS DA EDUCAÇÃO CIDADÃ DA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

Lincoln de Souza Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais

Rita de Cássia Oliveira

Universidade do Estado de Minas Gerais

Resumo: Uma das formas de se refletir sobre a democracia ancora-se no nível de presença da sociedade na gestão e na fiscalização das políticas públicas, que pode ser traduzida como controle social. A presença forte e abrangente dos atores sociais, incluindo-se participação da parcela infantojuvenil, pode influenciar nos acontecimentos de uma comunidade, podendo ser um indicador da existência de agentes indutores de mudança social a partir da sociedade civil. Esse é um sentido relevante do exercício do controle social, pois pode mostrar sua capacidade de alcance e de eficácia em todas as esferas do Estado e camadas sociais. Assim, neste estudo, que se encontra em andamento no Mestrado em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais, elegemos como participantes da pesquisa o público atendido pelas iniciativas educacionais desenvolvidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), com recorte para idade de alunos das primeiras séries do ensino fundamental, limitado aos 17 anos. Buscar-se analisar os reflexos do acesso aos conteúdos que propiciem uma reflexão crítica adequada e que seja adjacente à sua maturidade cognitiva. O *locus* da pesquisa, no que concerne à política educacional, tem como foco ações da CGU, órgão que emerge nesse cenário com uma proposta de auxiliar na promoção de ações que visam, também, contribuir para a formação cidadã. Acreditando que por meio da educação é possível contribuir para esclarecer crianças e adolescentes sobre as perspectivas de atuação social já anunciadas, pretendemos analisar a potencialidade das ações educativas da CGU no esclarecimento sobre a função social que cada um cidadão exerce na construção de uma sociedade mais justa, ética e, portanto, preparada para o enfrentamento da corrupção. A CGU vem desenvolvendo, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e outras instituições, a exemplo do Instituto Maurício de Souza, um conjunto de iniciativas denominada “Educação Cidadã”, voltadas para a reflexão sobre o debate de temas relacionados à ética e à formação para a cidadania, entre outros. Considerando que o público-alvo dessas iniciativas educacionais abarca alunos das séries iniciais do ensino fundamental, analisar-se-á o despertar do interesse pela temática em questão desde a infância, o que pode ser relevante para a assunção de

indivíduos comprometidos com o bem-estar coletivo. Nesse cenário, o objetivo proposto para a pesquisa é incidir sobre a vocação da CGU para fomentar atividades educativas de estímulo entre os protagonistas infantojuvenis ao debate sobre ética, conhecer o conjunto de iniciativas que o órgão realiza nesse sentido, assim como os efeitos que essas ações produzem no que concerne à formação para a cidadania e, mais especificamente, atuação no controle social e combate à corrupção. Pretende-se desenvolver a pesquisa qualitativa, adotando o estudo de caráter exploratório, descritivo e analítico. Há expectativas de que este trabalho possa contribuir para a identificação de ferramentas que promovam a participação dos alunos, a compreensão desses processos, seus impactos e as relações educativas que são construídas junto com os discentes infantojuvenis no ambiente escolar, do que pode derivar proposições de aprimoramento dessa política pública. Espera-se, também, que este trabalho traga para o meio acadêmico novas experiências, nas quais modelos de gestão possam ser revistos e adaptados de acordo com a realidade local, de cada contexto, a partir dos alunos, aprimorando-se, assim, experiências e reflexões sobre iniciativas já implementadas por órgãos de controle das administrações públicas estaduais e municipais.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Iniciativas educacionais; Transversalidade e interdisciplinaridade; Formação para a cidadania; Corrupção.

que, de certa forma, são aprendidos e amadurecidos nesses movimentos juvenis, sejam eles conservadores ou não.

Palavras-chaves: Igreja Católica Apostólica Romana; Juventude; Pastoral da Juventude; Renovação Carismática Católica; Política.